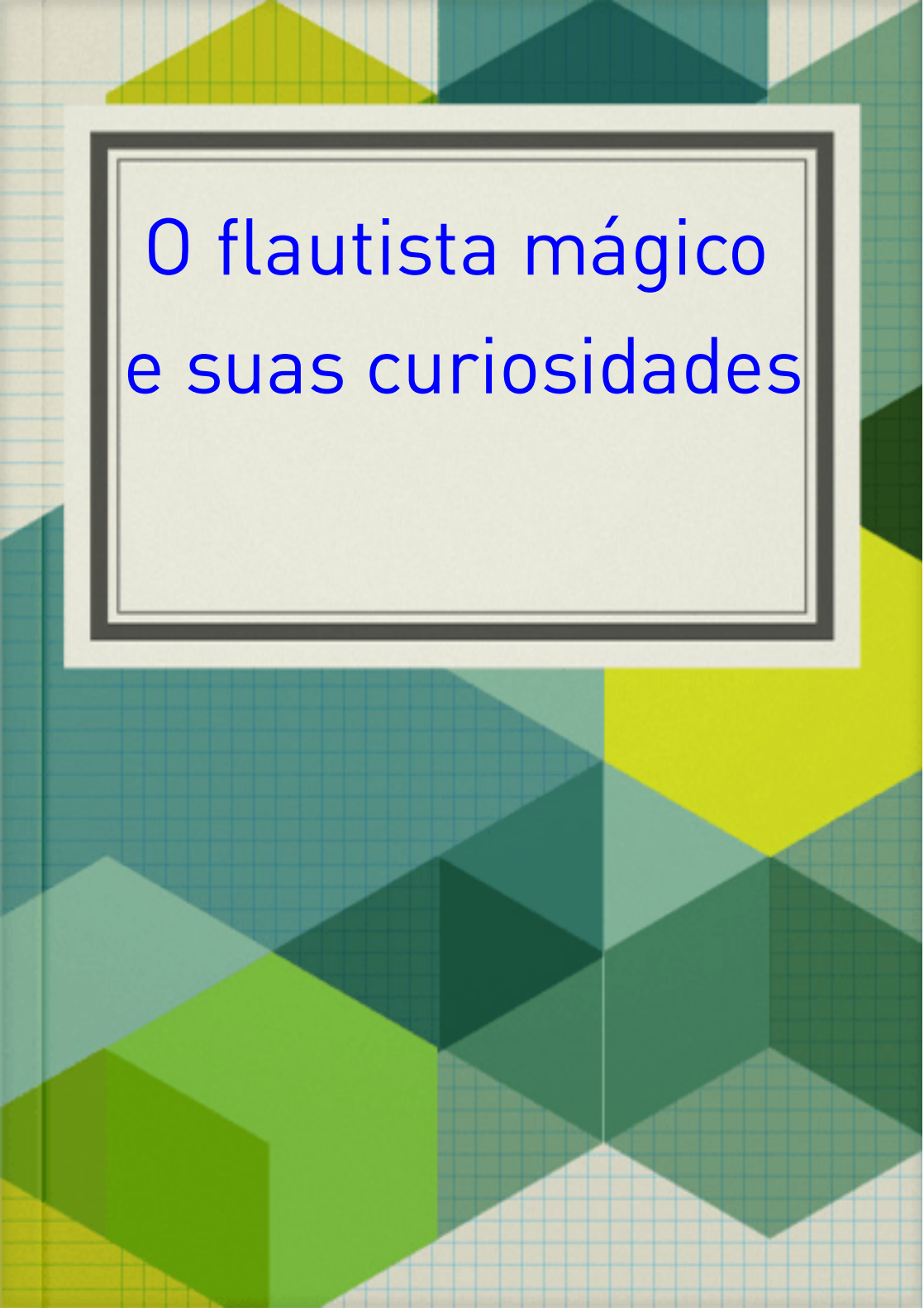




O flautista mágico e suas curiosidades

Atenção!!!

**O flautista de Hamelin
foi criado pelos irmãos
grimm.**

Obrigada por esta
lendo este livro!!!!

O Flautista de Hamelin é um conto folclórico, reescrito pela primeira vez pelos Irmãos Grimm e que narra um desastre incomum acontecido na cidade de Hamelin, na Alemanha, em 26 de junho de 1284.

Diversas pessoas conhecem a história do Flautista de Hamelin, entretanto, o que nem todos sabem é que ela é baseada em acontecimentos reais. Assim, ao longo dos anos a história foi passando por algumas mudanças até se tornar um conto de fadas.

Talvez você não conheça essa história, então vamos lá: ela é ambientada em 1284, na cidade alemã de Hamelin, na Baixa Saxônia. Naquele período a cidade sofria com uma infestação de ratos e um flautista apareceu, vestindo um casaco colorido. Então ele se comprometeu a se livrar dos ratos, mediante a um pagamento.

O povo da cidade concordou em fazer o pagamento, assim o flautista utilizou sua música para levar os animais embora. Mas, as pessoas lhe negaram o pagamento da recompensa prometida, deixando o homem furioso, fazendo-o sair jurando vingança.

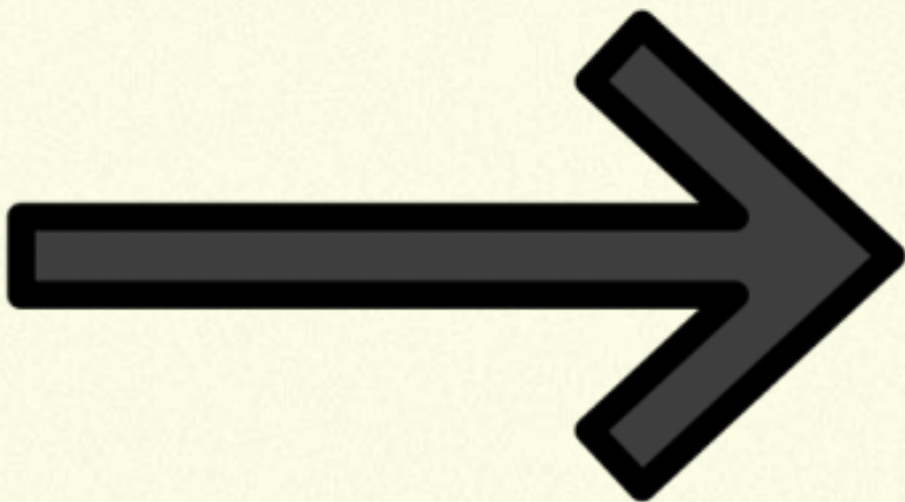
No dia 26 de julho daquele ano, o flautista retornou e dessa vez levou filhos dos moradores, assim como havia feito anteriormente com os ratos. Entretanto, uma ou três crianças, de acordo com as diferentes versões, foram deixadas para trás. Uma era surda e não ouvia a música, outra era cega e não via para onde eles iam e a outra era manca e não conseguia acompanhar.

O registro histórico mais antigo desse conto é do ano 1300. Assim, havia sido retratado em um vitral de uma igreja daquela cidade. Mas, acabou sendo destruído em 1660, sobrando apenas relatos escritos. Desse modo, o mais antigo deles é o manuscrito de Luenenburg, entre 1440 e 1440.



Atualmente a rua onde as crianças teriam sido vistas pela última vez agora é chamada Bungelosenstrasse, na tradução, Rua Sem Bateria. Ela leva esse nome por que é proibido tocar música ou dançar nessa via. Além disso, existem relatos de que os ratos não estavam na história original e foram acrescentados no século XVI.

Curiosidade a seguir na próxima página sobre os irmãos Grimm e sua história.(O flautista mágico).





O FLAUTISTA DE HAMELIN

OS IRMÃOS GRIMM ESCREVERAM ESSE CONTO NO RECENTE ANO DE 1824. AGORA NÓS VAMOS RECONTÁ-LO PARA VOCÊ.

CONTAM OS QUE CONTAM E DIZEM OS QUE SABEM QUE HÁ MUITO TEMPO NA CIDADE ALEMÃ DE HAMELIN ACONTECEU UMA COISA ESPANTOSA. EXPLICO, NUMA MANHÃ, QUANDO SEUS RECHONCHUDOS E SATISFEITOS HABITANTES SAÍRAM DE SUAS CASAS, ENCONTRARAM PELAS RUAS UMA MULTIDÃO DE RATOS FAMINTOS DEVORANDO OS GRÃOS DOS CELEIROS E A COMIDA DE SUAS BEM ABASTECIDAS DESPENSAS.

NINGUÉM CONSEGUIA IMAGINAR A CAUSA DAQUELA NOJENTA INVASÃO E, O QUE ERA PIOR, NINGUÉM SABIA O QUE FAZER PARA ACABAR COM OS REPUGNANTES ROEDORES.

A BATALHA ERA DURISSIMA. POR MAIS QUE TENTASSEM EXTERMINÁ-LOS, PARECIA QUE ELES SE MULTIPLICAVAM, E MAIS E MAIS RATOS APARECIAM DE TODOS OS LADOS. UM HORROR, CARO LEITOR? SIM, A CIDADE SE TRANSFORMOU NUM HORROR. POBRE DAS PESSOAS, TAL ERA A QUANTIDADE DE RATOS QUE, DIA APÓS DIA, COMEÇARAM A ESVAZIAR AS RUAS E AS CASAS, E ATÉ MESMO OS GATOS FUGIRAM ASSUSTADOS.

OS HOMENS MAIS IMPORTANTES E PODEROSOS DA CIDADE, VENDO A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO, E COM MEDO DE PERDEREM PARA OS RATOS AS SUAS RIQUEZAS, CONVOCARAM O CONSELHO E RESOLVERAM QUE DARIAM CEM MOEDAS DE OURO A QUEM OS LIVRASSE DOS RATOS.

NÃO DEMOROU MUITO APARECEU UM FLAUTISTA MELANCÓLICO, ALTO E DESENGONÇADO, A QUEM NINGUÉM HAVIA VISTO ANTES, E LHE DISSE: - A RECOMPENSA SERÁ MINHA. ESTA NOITE NÃO HAVERÁ UM RATO SEQUER EM HAMELIN.

DITO ISSO, COMEÇOU A ANDAR PELAS RUAS E, ENQUANTO PASSEAVA, TOCAVA EM SUA FLAUTA UMA MELODIA MARAVILHOSA. OS RATOS, ENCANTADOS, SAÍAM DE SEUS ESCONDERIÇOS E SEGUIAM HIPNOTIZADOS OS PASSOS DO FLAUTISTA QUE TOCAVA SEM PARAR.

A CADA NOTA QUE TOCAVA, A MULTIDÃO DE RATOS O SEGUIA. O FLAUTISTA LEVOU-OS A UM LUGAR MUITO DISTANTE, DE ONDE NEM SEQUER SE PODERIA VER AS MURALHAS DA CIDADE. POR AQUELE LUGAR PASSAVA UM CAUDALOSO RIO QUE O MÚSICO ATRAVESSOU ENQUANTO TOCAVA. AO TENTAR FAZER O MESMO, TODOS OS RATOS MORRERAM AFOGADOS.

